

## **Avaliação da capacidade funcional, do estado de saúde e da rede de suporte social do idoso atendido na Atenção Básica.**

### **ERRATA**

Lista de figuras – figura 4.1 – leia-se página 55

Figura 7.1 – leia-se “Representações das variáveis sociodemográficas e de estado de saúde que se associaram com **auto-avaliação ruim de saúde, alto** risco nutricional, grau de dependência, déficit cognitivo e sintomas depressivos. Dourados, 2008”.

Na página 44 – nos objetivos específicos – item 2.2.3 – leia-se:

2.2.3 – Analisar a associação entre o perfil sociodemográfico, econômico e **a auto-avaliação de saúde** do idoso.

Na página 89 – diagnósticos médicos referidos – leia-se no final:

... distúrbios digestivos, problemas de coluna (**hérnias e desvios**) e **incontinência urinária**.

Nas páginas 105, 114, 122, 131 e 139, nas tabelas onde está escrito: inatividade econômica – **leia-se “condição econômica ativa”**.

Na página 127 – primeiro parágrafo – leia-se:

“As variáveis identificadas como determinantes para grau de dependência nos idosos foram: ser do sexo masculino e pertencer a faixa etária de 80 anos e mais que elevaram as chances cerca de **quatro** vezes. **As condições precárias de moradia contribuíram aumentando as chances de dependência em 6,7** vezes. Não praticar atividade física também aumentou as chances de dependência”.

Na página 187 – no quadro 7.1 apresenta as associações estatisticamente significativas entre as variáveis socioeconômicas e de estado de saúde com as variáveis: auto-avaliação de saúde, alto risco nutricional, grau de dependência, déficit cognitivo e sintomas depressivos.

Na página 188 – leia-se o título do quadro: “Representações das variáveis sociodemográficas e de estado de saúde que se associaram com **auto-avaliação ruim de saúde, alto** risco nutricional, grau de dependência, déficit cognitivo e sintomas depressivos. Dourados, 2008”.

Na página 190 – segundo parágrafo – leia-se: “O sexo feminino, a baixa escolaridade, a idade avançada, as más condições de moradia aumentam as chances dos idosos desenvolverem déficit cognitivo”.

Na página 194 – primeiro parágrafo – leia-se: Entre tantas inquietações que surgiram deste estudo, optou-se por ressaltar duas: como captar e **monitorar necessidades de saúde e sociais** das pessoas idosas na Atenção Básica? E como dar voz a essas pessoas?

Márcia Regina Martins Alvarenga  
19 Dezembro 2008.